



Trabalhadores da Ebserh suspendem greve temporariamente

Trabalhadores da Ebserh decidiram acatar a proposta e mediação feita pelo vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Renato Lacerda Paiva. A consulta foi feita através de assembleias em todos os Estados e a maioria aceitou suspender a greve por tempo indeterminado que começaria ontem, 18 para ouvir a proposta mediada que será apresentada hoje, 19, pelo TST.

Com a decisão a categoria suspende temporariamente o movimento parestista mas mantém o estado de greve em todas as unidades do país. Depois da apresentação da proposta os sindicatos realizarão novas assembleias para analisar os itens modificados e deliberar pelas medidas que serão tomadas em torno do ACT 2019/2020.

Na reunião no TST, o vice-presidente, ministro Renato Lacerda Paiva, afirmou que acredita na possibilidade de melhoria da proposta da empresa. A expectativa da categoria é de que um consenso possa ser alcançado e os direitos já assegurados pelo atual



ACT possam ser mantidos. "O estado permanente de greve e mobilização é fundamental nessa etapa do processo, portanto, todos atentos. Juntos vamos vencer os obstáculos", reforçou Sérgio Ronaldo.

No Maranhão os trabalhadores decidiram por ampla maioria suspender a greve por tempo indeterminado, mas mantendo o estado de greve. Foi deliberado ainda que a nova proposta deverá ser avaliada pela categoria na próxima sexta-feira, 21 em assembleia a ser reali-

zada no Hospital Universitário Presidente Dutra.

"Esperamos que finalmente possamos chegar a um acordo que contemple os anseios da categoria, uma vez que até agora o processo de negociação com a empresa não surtiu resultados e direitos assegurados no atual ACT estão ameaçados", disse José Carlos Araújo Junior, diretor de organização e política sindical do Sindsep/MA e empregado da Ebserh.

Com informações de condsef.org.br





Sindsep terá arraial junino para aposentados e pensionistas

Dando sequência à política de interação entre Direção e Base, o Sindsep/MA, através das secretarias de Aposentados/Pensionistas e secretaria de Cultura realizará na sexta-feira, 21, a partir das 14:30 (duas e meia da tarde) o encontro mensal de aposentados e pensionistas que este mês terá como tema o festejo junino.

Para abrilhantar o momento teremos a apresentação da dança portuguesa Adolescentes de Portugal, show com forró Pé de Serra e a apresentação dos bois Brilho da Terra e Novilho da Lua.

Para maior conforto dos convidados e mais espaço para os brincantes das brincadeiras o evento desse mês será realizado na quadra coberta do colégio Barbosa de Godois, onde os organizadores construirão um pequeno arraial com barraca de lanches da época.

“Esse é um mês especial e como forma de homenagear nossa cultura e ao mesmo tempo trazer um pouco de alegria aos nossos aposentados e pensionistas decidimos realizar um dia de arraial no Sindsep”, explicou o diretor da secretaria de aposentados e pensionistas do Sindsep/MA.



Mais de 3 milhões de brasileiros estão desempregados há dois anos, revela Ipea

O tempo médio em que os trabalhadores e trabalhadoras ficam desempregados no Brasil é de 24 meses e as perspectivas futuras não são nada boas. Enquanto o país corre o risco de entrar novamente em recessão, com a projeção de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) em **menos de 1% este ano**, ao invés de projetos para gerar emprego e renda, o governo de Jair Bolsonaro (PSL) se preocupa com tomada de três pinos.

De acordo com estudo sobre o Mercado de Trabalho no

primeiro trimestre de 2019, divulgado nesta terça-feira (18), pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o tempo médio de recolocação no mercado de trabalho é de dois anos para 3,3 milhões de trabalhadores e trabalhadoras – um aumento de 17,4% para 24,8% entre o primeiro trimestre de 2015 e o mesmo período de 2019. Em quatro anos, cresceu 42,4% o total de brasileiros que ficam 24 meses sem emprego.

Segundo o Ipea, que utilizou dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

(Pnad), a crise econômica mantém a taxa de desemprego elevada e também contribui para permanência no desemprego. No trimestre encerrado em abril, a taxa de desemprego atingiu 12,5% dos brasileiros, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD-Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isso significa que **13,2 milhões de brasileiros estão desempregados**.

Leia a íntegra da matéria em www.cut.org.br/noticias.